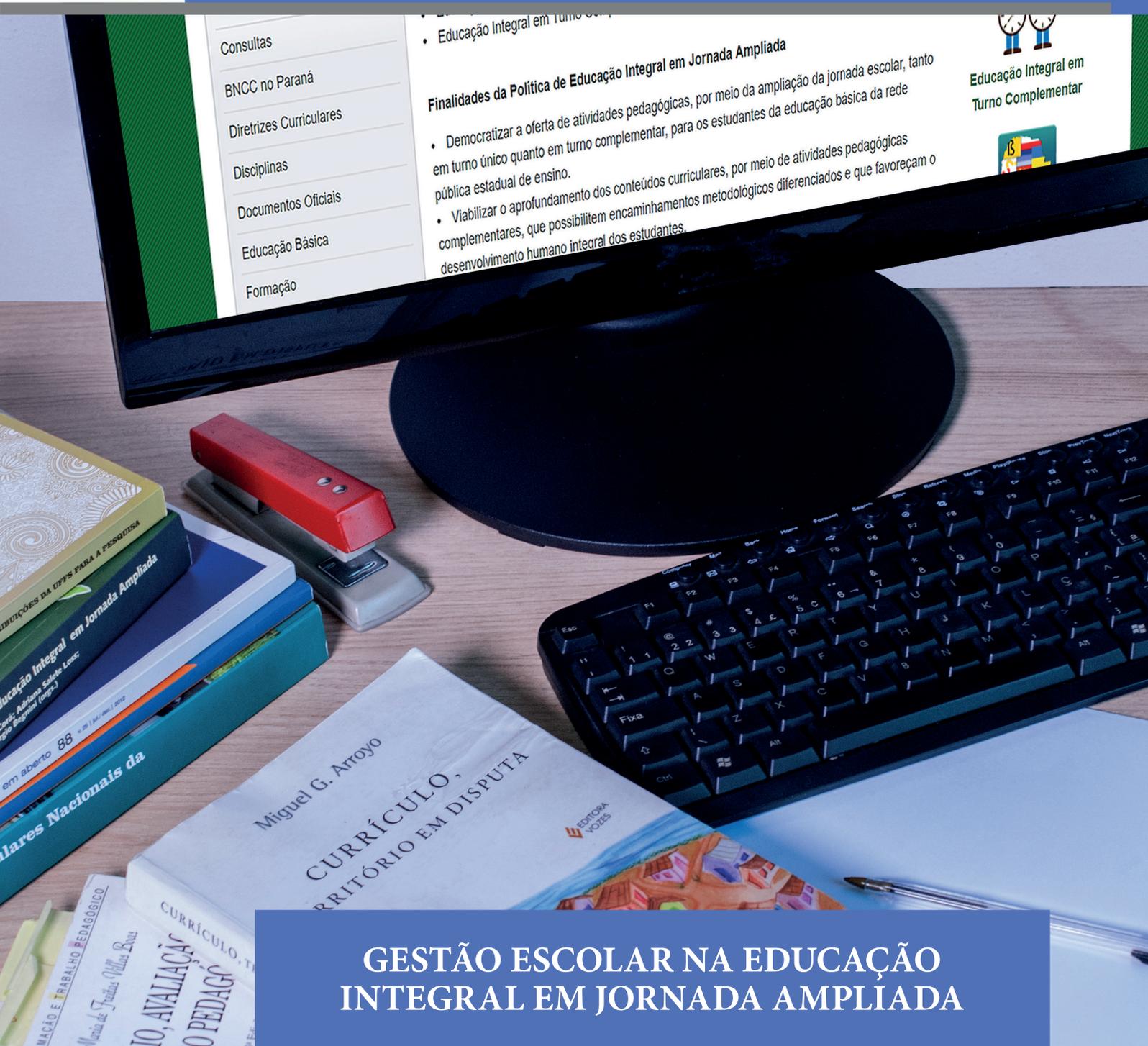


GESTÃO EM FOCO



GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM JORNADA AMPLIADA

Unidade 4 - Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem nas Instituições de Ensino que ofertam Jornada Ampliada



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



GOVERNADORA DO ESTADO DO PARANÁ

Maria Aparecida Borghetti

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Lucia Aparecida Cortez Martins

DIRETOR GERAL

José Carlos Rodrigues Pereira

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO (SUED)

Ines Carnieletto

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA (DEB)

Cassiano Roberto Nascimento Ogliari

COORDENADORA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL (CEI)

Zulsi Maria Teixeira Rohr

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (DEE)

Siana do Carmo de Oliveira Franco Bueno

COORDENADORA DE APOIO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (CAEE)

Denise Maria de Matos Pereira Lima

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL (DGE)

Laureci Schmitz Rauth

COORDENADORA DE GESTÃO ESCOLAR (CGE)

Neide Perfeito

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E TECNOLOGIAS
EDUCACIONAIS (DPTE)**

Eziquiel Menta

COORDENADORA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E *WEB* (CEAD *WEB*)

Monica Bernardes de Castro Schreiber

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E *DESIGN* PEDAGÓGICO

Coordenação de Educação Integral (CEI)

Aluizio da Rosa
Carolina do Rocio Nizer
Dolores Follador
Eliane Maria de Oliveira Andrade
Geceoni Fátima Cantéli Jochelavicius
Marcos Irineu Krukoski
Reginaldo Ferraz Pires
Simone de Melo Caldat
Zulsi Maria Teixeira Rohr
Wanda Elisamar Pereira

Departamento de Educação Básica (DEB)

Denise Estorilho Baganha
Eliane do Rocio Vieira
Eliete de Lara Constante Serafim
Katya Aparecida de Carvalho Prust
Maria Regina Bach
Mariley Duarte Rocha de Oliveira
Michelle Moreira dos Santos

Coordenação de Gestão Escolar (CGE)

Neide Célia Perfeito
Ana Paula Mehret
Elaine Cristina Nascimento
Mônica Rolim de Moura

Departamento de Educação Especial (DEE)

Denise Maria de Matos Pereira Lima
Taís Rejane Follador Camargo

Coordenação de Educação a Distância e *Web* (CEaD *Web*)

Ana Caroline de Lazzari de Oliveira
Elisandra Angrewski
Monica Bernardes de Castro Schreiber
Suelen Fernanda Machado

REVISÃO TEXTUAL

Coordenação de Educação a Distância e *Web* (CEaD *Web*)

Helen Jossania Goltz da Paixão
Tatiane Valéria Rogério de Carvalho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Coordenação de Produção Multimídia (CPM)

Carina Skura Ribeiro
Fernanda Serrer
Joise Lilian Nascimento

ILUSTRAÇÕES

Coordenação de Produção Multimídia (CPM)

Edney Ricardo Cavichioli
Jocelin José Vianna da Silva
Leandro Alves de Almeida
Will Stopinski

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Coordenação de Produção Multimídia (CPM)

Adriana Kalinowski
Alcebiádes P. Cordeiro
Aldemara P. de Melo
José Elair Cordeiro Guedes
Luís Gabriel Maluf
Nina Collere
Rodrigo Mendes
Will Stopinski

2018



Este trabalho está licenciado com uma Licença

[Creative Commons - Atribuição - NãoComercial - Compartilha - Igual 4.0 Internacional.](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

GESTÃO EM FOCO



MÓDULO 11 - GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM JORNADA AMPLIADA

O módulo Gestão Escolar na Educação Integral em Jornada Ampliada tem como objetivo apresentar aos diretores a Política de Educação Integral em Jornada Ampliada, proposta pela Seed-PR, consolidada por meio de duas organizações pedagógicas: Educação Integral em Tempo Integral - Turno Único e Educação Integral em Turno Complementar, visando à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades de aprendizagem, de forma a contemplar a formação humana integral no processo educacional.

Unidade 1

Fundamentos da Educação Integral em Jornada Ampliada

Objetivos:

Conhecer o histórico, as bases legais e as principais ações que consolidam a política da Educação Integral em Jornada Ampliada, e compreender os mecanismos e requisitos para o desenvolvimento dessa oferta.

Unidade 2

A Gestão Democrática na Perspectiva da Educação Integral: Tempos e Espaços nas Escolas com Jornada Ampliada

Objetivos:

Compreender a importância da reorganização e readequação dos tempos e espaços educativos, quando a instituição de ensino passa a ofertar jornada ampliada; desenvolver atividades pedagógicas em espaços diferentes dos da escola; valorizar a participação da comunidade escolar nos processos decisórios; identificar ações que podem ser incorporadas pela escola, objetivando reduzir o abandono escolar.

Unidade 3

Organização do Trabalho Pedagógico nas Escolas que ofertam Jornada Ampliada

Objetivos:

Conhecer especificidades da organização das instituições de ensino que ofertam jornada ampliada e compreender as particularidades da Organização do Trabalho Pedagógico nessas instituições.

Unidade 4

Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem nas Instituições de Ensino que ofertam Jornada Ampliada

Objetivos:

Analisar o processo avaliativo e o acompanhamento do percurso formativo dos estudantes, considerando as especificidades das instituições de ensino que ofertam ampliação de jornada, e refletir sobre a relevância da formação continuada do professor que atua nessas instituições.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	8
1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES QUE OFERTAM JORNADA ESCOLAR AMPLIADA.....	9
1.1 A AVALIAÇÃO E O PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.....	9
1.2 ESPECIFICIDADES DA AVALIAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA ESCOLAR AMPLIADA.....	12
2 ATRIBUIÇÕES DA GESTÃO E DA EQUIPE PEDAGÓGICA NO CONSELHO DE CLASSE	13
3 ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA MELHORIA DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL – TURNO ÚNICO	14
3.1 PLANO DE NIVELAMENTO.....	18
3.2. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS ESCOLAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO PARANÁ	21
3.3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO PARANÁ – SAEP.....	21
4. ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INTEGRAL – TURNO COMPLEMENTAR.....	22
5. FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA ESCOLAR AMPLIADA	23
6 SÍNTESE DA UNIDADE	25
REFERÊNCIAS CONSULTADAS	26

UNIDADE 4

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA

Prezado/a gestor/a,

A unidade 3 tratou das especificidades relacionadas à organização das instituições de ensino que ofertam ampliação de jornada escolar. No caso das escolas que ofertam Educação Integral em Tempo Integral em Turno Único, aspectos relacionados à Matriz Curricular, e no caso das instituições que ofertam Educação Integral em Turno Complementar, questões referentes à organização das Atividades Pedagógicas ofertadas por meio dos Programas de Ampliação de Jornada.

Ainda com relação às instituições que ofertam ampliação de jornada, foi refletido sobre os elementos que constituem a Organização do Trabalho Pedagógico (OTP): Projeto Político-Pedagógico (PPP); Proposta Pedagógica Curricular (PPC) e Plano de Trabalho Docente (PTD).

Nesta unidade, será analisado o processo avaliativo com foco no desenvolvimento integral do estudante e na investigação da prática pedagógica, baseada nas especificidades das escolas com ampliação de jornada. Também será refletido sobre as atribuições da equipe gestora e da equipe pedagógica na orientação aos docentes para o acompanhamento do percurso formativo, bem como para o diagnóstico obtido pela avaliação do rendimento escolar, a fim de propor ações de recuperação de estudos para o replanejamento e estabelecimento de práticas pedagógicas.

Serão apresentados, ainda, o Sistema de Acompanhamento das Atividades Complementares Curriculares, desenvolvido pela Celepar/Seed, e questões referentes ao acompanhamento e desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes das escolas que ofertam Educação Integral no Turno Complementar.

Por fim, será destacada a importância da avaliação e reflexão sobre o redirecionamento da prática pedagógica e a relevância da formação do professor que atua nas instituições com ampliação de jornada, de modo que este compreenda seu papel diante das peculiaridades dessas instituições, para então conduzir seu trabalho docente.

Assim, ao final desta unidade espera-se que você, diretor, seja capaz de:

- analisar o processo avaliativo e o acompanhamento do percurso formativo dos estudantes, considerando as especificidades das instituições de ensino que ofertam ampliação de jornada;
- refletir sobre a relevância da formação continuada do professor que atua nessas instituições.

Desejamos um bom estudo!



1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES QUE OFERTAM JORNADA ESCOLAR AMPLIADA

Neste tópico, trataremos da avaliação no processo de ensino e aprendizagem, bem como das especificidades da avaliação nas instituições de ensino que ofertam jornada escolar ampliada.

1.1 A AVALIAÇÃO E O PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Pensar a avaliação do ensino e da aprendizagem nas atividades pedagógicas que acontecem nas ampliações de jornada escolar implica tanto em refletir sobre as concepções e os princípios da avaliação, quanto em repensar o papel da instituição de ensino, suas finalidades e sua função socializadora.

Na avaliação do processo de ensino e da aprendizagem deve ser considerado os resultados obtidos ao longo de cada período avaliativo, em um processo contínuo e intencional, que expresse o desenvolvimento escolar de cada estudante, observando avanços e necessidades detectadas para que novas ações pedagógicas sejam estabelecidas.

Dessa forma, o diretor deve acompanhar os resultados do ensino e da aprendizagem considerando que o processo de avaliação, além de evidenciar o desempenho do estudante no presente, orienta as possibilidades de seu desempenho no futuro, bem como modifica práticas insuficientes, apontando possibilidades e mudanças para a melhoria da aprendizagem. (LIMA, 2002, *apud*, PARANÁ, 2008, p. 33).

Nessa perspectiva, além da ampliação do tempo de permanência do estudante na escola, outros aspectos são intervenientes no processo avaliativo, como o papel do professor, o percurso formativo do estudante, seus anseios, seus projetos de vida, a heterogeneidade cultural e social e as práticas educativas como um todo. Também é imprescindível a observância aos dispositivos legais a respeito da avaliação. ▶



Acesse:

Para outras informações sobre a avaliação do aproveitamento escolar, acesse:

Instrução n.º 15 - SUED/SEED, de 14 de setembro de 2017, que trata da Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção dos(as) estudantes nas instituições de ensino da rede pública estadual do ensino do Estado do Paraná. Disponível em:

http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes2017/instrucao152017_sued_seed.pdf



UNIDADE 4

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA



Acesse:

Deliberação n.º 007 - CEE, de 04 de abril de 1999, que define Normas Gerais para Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção de Alunos, do Sistema Estadual de Ensino, em Nível do Ensino Fundamental e Médio.

Disponível em:

<https://goo.gl/FH3z1Q>



Anotações

Segundo o art. 1º da Deliberação CEE n.º 007, de 04 de abril de 1999,

a avaliação deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor. ◀

A Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, também define alguns critérios que precisam ser observados quando se trata da verificação do rendimento escolar. Estes critérios enfatizam que a avaliação deve ser contínua e cumulativa, ressaltando os aspectos qualitativos e privilegiando os resultados obtidos durante todo o percurso de aprendizagem, e não somente provas finais.



“Enquanto isso, na escola...”

Situação:

Em uma escola com oferta de Educação Integral em Tempo Integral – Turno Único (ETI), professores de uma determinada área de conhecimento estão reunidos durante a hora atividade e conversam sobre suas atividades docentes. Um professor comenta que irá propor uma pesquisa para ser realizada como tarefa de casa pelos estudantes e que esta será um dos instrumentos de avaliação do bimestre.

Ao constatar que há professores propondo tarefas de casa em uma escola ETI, como o diretor deve proceder? Como conduzir uma discussão com o corpo docente de modo que o tempo que os estudantes permanecem na escola seja considerado suficiente para uma jornada diária de trabalho escolar para a aprendizagem?

Reflexão:

Para estudantes que permanecem na escola em turno parcial, a tarefa de casa tem um papel importante na complementação dos estudos, especialmente quando as atividades propostas trazem desafios que permitem ampliar a compreensão sobre os conceitos trabalhados. Entretanto, considerando a carga horária da ETI, esses desafios devem ser propostos para serem resolvidos na própria escola, durante o horário das aulas, tendo o professor como mediador. Considerando a recente implantação e implementação da ETI, é possível que os professores tenham mantido alguns encaminhamentos que praticavam quando atuavam no turno parcial, uma vez que também precisam se adaptar ao novo regime de tempo. Essa é uma questão que deve ser discutida em todos os momentos de reuniões, planejamento e replanejamento. Por esse motivo, tendo em vista as características do turno único, é importante que diretor e equipe pedagógica reflitam com o corpo docente sobre a necessidade de mudanças nos encaminhamentos e procedimentos descritos no Plano de Trabalho Docente. Dentre essas mudanças, sem dúvida, está a tarefa de casa e a compreensão de que a carga horária da ETI já é planejada para que todas as atividades pedagógicas ocorram no ambiente escolar. Com a ampliação da carga horária, o professor pode inserir no seu planejamento um maior número de pesquisas e atividades desafiadoras que tenham as mesmas características de uma tarefa de casa, porém para serem desenvolvidas na própria escola, ou seja, propor atividades que permitam ao estudante testar e ampliar conhecimentos já abordados por meio de metodologias diferenciadas e desafiadoras.



UNIDADE 4

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA



Acesse:

Acesse o módulo 9 do Gestão em Foco, unidade 2 - A proposta pedagógica curricular: reflexões sobre o Plano de Trabalho Docente, disponível em:

<https://goo.gl/Z3wohb>



Anotações

1.2 ESPECIFICIDADES DA AVALIAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA ESCOLAR AMPLIADA

A política da Educação Integral em Jornada Ampliada da rede estadual de ensino tem como objetivo ampliar os tempos, os espaços escolares e as oportunidades de aprendizagem, visando à formação integral dos estudantes.

Nesse contexto, é imprescindível a construção de mecanismos de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento da oferta da Educação Integral em Jornada Ampliada da rede estadual de ensino, como forma de verificar se tal proposta tem alcançado resultados significativos na formação integral dos estudantes.

Sobre a avaliação da aprendizagem, tanto nas instituições que ofertam ETI quanto naquelas que ofertam atividades dos Programas de Ampliação de Jornada, é importante pontuar que não se deve considerar somente os resultados relativos à nota, mas, sobretudo, acompanhar o percurso formativo dos estudantes e se foi possível levá-lo a refletir sobre seu processo de aprendizagem, uma vez que ele permanece mais tempo na escola e outros resultados poderão ser percebidos, acompanhados e verificados.

No entanto, ao discutir as especificidades da avaliação da aprendizagem e seu registro no âmbito dos Componentes Curriculares Eletivos, nas instituições de ensino que ofertam Educação Integral em Tempo Integral – Turno Único, entende-se que o percurso formativo dos estudantes não se traduz em nota, já que a avaliação deve ocorrer por meio de critérios e instrumentos que permitam acompanhar os avanços e as dificuldades dos estudantes, para que o professor possa realizar as intervenções e, se necessário, modificar seus procedimentos metodológicos.

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem é abordada no módulo 9 deste curso como item que deve constar no Plano de Trabalho Docente (PTD). Este, por sua vez, precisa ser coerente com o sistema de avaliação adotado pela escola e normatizado no Regimento Escolar. A utilização de diversos instrumentos avaliativos é essencial, pois oportuniza ao estudante diversas formas de expressar seu conhecimento.

UNIDADE 4

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA

GESTÃO EM FOCO

De modo similar, as Atividades dos Programas de Ampliação de Jornada ofertadas pelas instituições de ensino devem ser acompanhadas e avaliadas, sendo o uso do portfólio um instrumento de avaliação fundamental. O acompanhamento do percurso formativo dos estudantes, nessas atividades, deverá ser realizado e registrado por meio de instrumentos que considerem a inter-relação dos processos e dos resultados, que são indissociáveis, e expressos na Proposta Pedagógica Curricular de cada atividade.

Assim, a proposição de elaboração de um portfólio para cada um dos Componentes Curriculares Eletivos e/ou Atividades ofertadas por meio de Programa de Ampliação de Jornada é necessário, pois esse é um dos procedimentos condizentes com a avaliação formativa, sendo possível utilizar todas as informações disponíveis sobre o estudante e acompanhar a sua trajetória num determinado período. ▶▶

2 ATRIBUIÇÕES DA GESTÃO E DA EQUIPE PEDAGÓGICA NO CONSELHO DE CLASSE

Como já foi mencionado, a avaliação, parte integrante da Proposta Pedagógica Curricular e da implementação do currículo, deve pressupor um caráter processual, formativo e participativo, de forma contínua, cumulativa e diagnóstica, principalmente pelo fato de que uma nova realidade de oferta de regime de tempo requer um acompanhamento mais efetivo, diversificado e aprofundado.

Sendo assim, o seu resultado deve fornecer dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, em função das expectativas, necessidades e interesses dos estudantes, contribuindo para que a instituição de ensino se inteire do processo avaliativo, analisando e discutindo sobre os avanços e desafios para então reorganizar conteúdos, instrumentos e metodologias de ensino. Nesta perspectiva, o Conselho de Classe tem papel fundamental para acompanhar todo o processo da avaliação, considerando a integralidade do currículo, analisando e discutindo sobre a aprendizagem dos estudantes.

Como órgão colegiado da instituição de ensino, pautado em ações de participação e reflexão, e de caráter consultivo e deliberativo, o Conselho de Classe necessita garantir a reflexão e o aperfeiçoamento do



Importante!

A palavra **portfólio** é comumente usada para descrever um papel dobrado ou uma pasta que serve para armazenar documentos ou trabalhos de um artista (*designer*, desenhista, colunista, fotógrafo, etc.). Aqui, nos referimos ao portfólio usado com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de cada estudante, em uma seleção de suas produções, as quais apresentem as evidências de suas aprendizagens (VILLAS BOAS, 2004).

Acesse:

Para mais informações sobre avaliação dos Componentes Curriculares Eletivos e/ou das Atividades desenvolvidas em turno complementar, por meio do portfólio, acesse o material complementar "Portfólio como Instrumento de Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem", disponível em:

http://arq.e-escola.pr.gov.br/44015/portfolio_aprendizagem_unidade4.pdf

UNIDADE 4 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA

processo de avaliação, tanto em seus resultados sociais como pedagógicos, com foco nas expectativas e direitos de aprendizagem.

Ao analisar as práticas pedagógicas, é necessário que o gestor, a equipe pedagógica e os professores indiquem alternativas para garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem. As informações e os dados sobre esse processo devem ser analisados no Conselho de Classe, a fim de intervir em tempo hábil, pois se avalia para agir, corrigir rumos e replanejar ações.

Algumas reflexões podem auxiliar o diretor e a equipe pedagógica das escolas ETI na mediação durante os Conselhos de Classe, tendo em vista as características específicas dessas instituições:

- Todos os conteúdos previstos para o período foram trabalhados e avaliados?
- Houve articulação entre as disciplinas/

os componentes curriculares?

- É possível pensar em uma reorganização dos conteúdos para integrar conhecimentos entre as disciplinas?
- Quanto à avaliação, os estudantes entenderam os critérios e instrumentos utilizados?
- Os instrumentos avaliativos contemplaram os critérios estabelecidos?

Convém salientar que os professores das Atividades dos Programas de Ampliação de Jornada desenvolvidos no turno complementar também deverão participar do Conselho de Classe e apresentar o percurso formativo de cada estudante, de forma a contribuir para a consolidação do processo educativo. Nestes momentos, os portfólios dos estudantes poderão ser objeto de análise e discussão.

3 ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA MELHORIA DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL – TURNO ÚNICO

Tendo em vista a necessidade do acompanhamento da proposta da oferta da Educação Integral em Tempo Integral no Ensino Médio (EMTI), é fundamental que sejam formuladas ações para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e seus resultados.

Para isso, as instituições de ensino que ofertam Ensino Médio em Tempo Integral

(EMTI) devem ser submetidas periodicamente a avaliações de processo e de resultado (BRASIL, 2017).

Dentre os critérios para a avaliação de processo, segundo a Portaria MEC n.º 727/2017, capítulo VII, art. 23, § 2º, inciso I, destaca-se o número mínimo de matrículas em tempo integral. Com relação à avaliação de resultado, esta será

UNIDADE 4

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA

GESTÃO EM FOCO

realizada anualmente pelo MEC, e utilizará como critério a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Dessa forma, a instituição de ensino deverá reduzir as taxas de abandono e reprovação, conforme previsto no capítulo VII, art. 24, § 1º, inciso I, da mesma Portaria.

Para contribuir com a avaliação de resultado, o Departamento de Educação Básica (DEB), por meio da Coordenação da Educação Integral (CEI) e Coordenação de Planejamento e Avaliação (CPA), propõe ações para melhoria do processo de ensino e aprendizagem e de seus resultados nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI).



A Portaria MEC n.º 727, de 13 de junho de 2017, que estabelece novas diretrizes, novos parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), indica que as Secretarias de Educação apresentem dados do diagnóstico inicial realizado nas escolas participantes e o plano para a realização de diagnóstico inicial acadêmico dos novos alunos admitidos, incluindo proposta de ações voltadas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e de seus resultados.

Paralelamente a esse processo, a Coordenação de Planejamento e Avaliação do DEB/Seed poderá organizar um teste de diagnóstico para aplicação aos estudantes da 1ª série do Ensino Médio em Tempo Integral, com questões de Matemática e de Língua Portuguesa.

O diagnóstico diz respeito aos conhecimentos básicos em determinada área de conhecimento, indicando fragilidades e defasagens que precisam ser superadas.

Observe exemplos dos gráficos com os resultados dos testes diagnósticos de uma turma de uma escola EMTI, aplicado no ano de 2017:



Acesse:

Acesse, a seguir, as orientações destinadas às escolas que ofertam Ensino Médio em Tempo Integral:

[Orientação n.º 024/2017 – DEB/Seed:](#)

Propostas de ação para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e de seus resultados nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI).

[Orientação n.º 025/2017 – DEB/Seed:](#)

Orienta os procedimentos para a aplicação de Testes de Diagnóstico de Língua Portuguesa e Matemática para alunos de 1ª série do Ensino Médio nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI).

[Orientação n.º 039/2017 – DEB/Seed:](#)

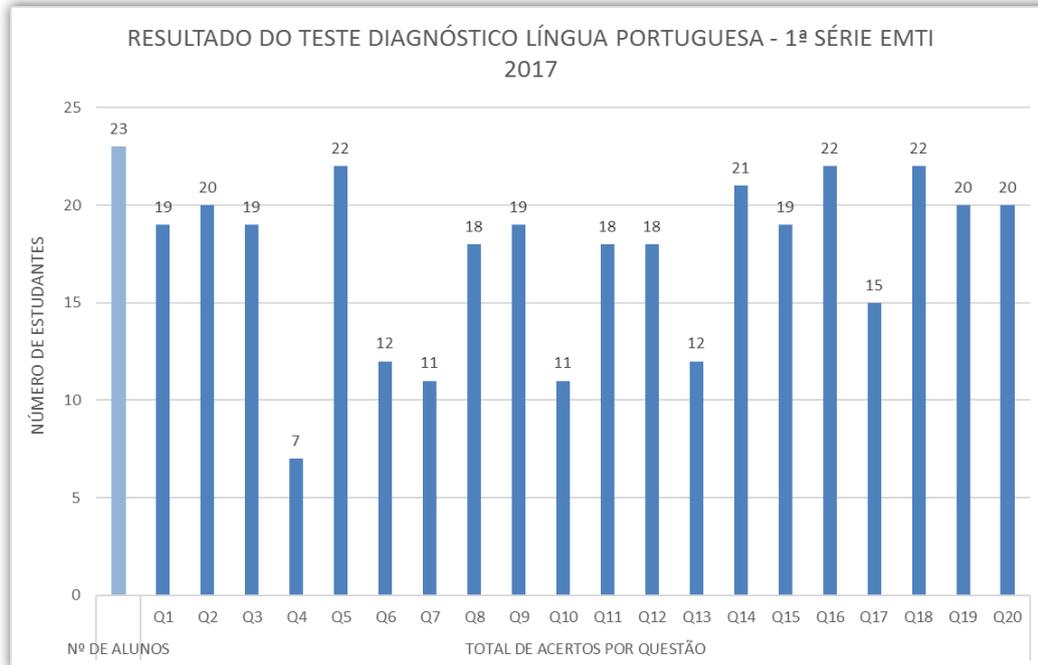
Acompanhamento das propostas de ação do Plano de Nivelamento nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI).

[Orientação n.º 012/2018 - DEB/Seed:](#)

Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem e de seus resultados nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI).

UNIDADE 4 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA

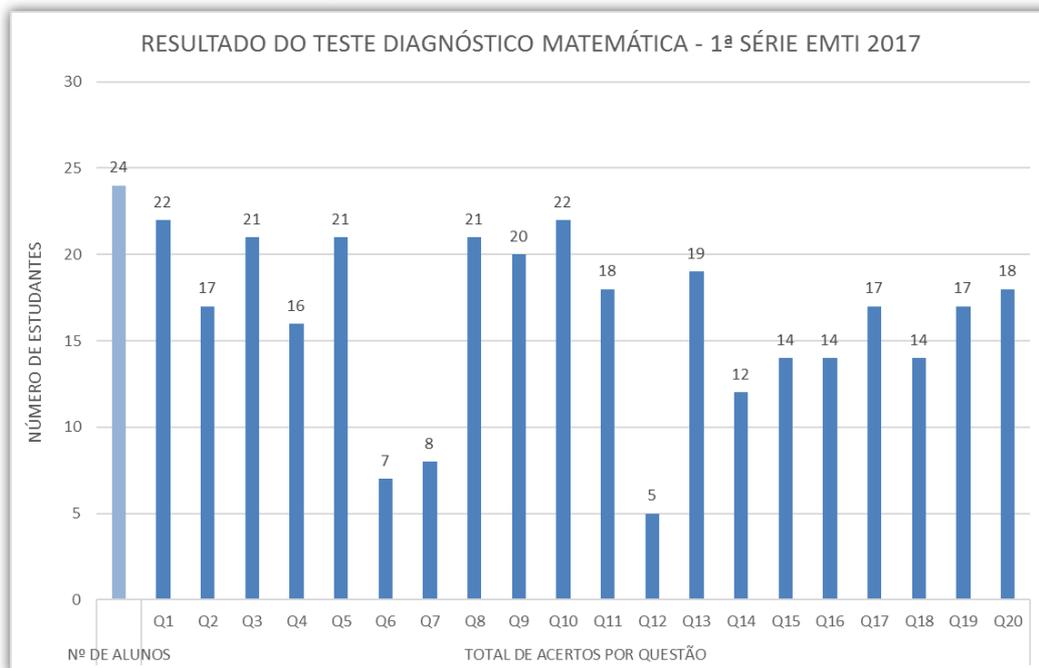
Gráfico 1 – Teste de Diagnóstico – Língua Portuguesa



DESCRITORES LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES	DESCRITORES
Q1	D3. Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
Q2	D4. Inferir uma informação implícita em um texto.
Q3	D6. Identificar o tema de um texto.
Q4	D14. Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
Q5	D5. Interpretar texto com o auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).
Q6	D12. Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
Q7	D20. Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
Q8	D21. Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.
Q9	D7. Identificar a tese de um texto.
Q10	D8. Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
Q11	D9. Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
Q12	D10. Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
Q13	D11. Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
Q14	D15. Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto marcadas por conjunções, advérbios, etc.
Q15	D16. Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
Q16	D17. Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
Q17	D18. Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
Q18	D19. Reconhecer o efeito decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.
Q19	D13. Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
Q20	D2. Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Gráfico 2 – Teste de Diagnóstico – Matemática



DESCRITORES MATEMÁTICA

QUESTÕES	DESCRITORES
Q1	D2. Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais, relacionando-as com suas planificações.
Q2	D5. Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.
Q3	D8. Resolver problemas utilizando a propriedade dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo de medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares).
Q4	D7. Reconhecer que as imagens de uma figura construída por uma transformação homotética são semelhantes, identificando propriedades e/ou medidas que se modificam ou não se alteram.
Q5	D6. Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não-retos.
Q6	D10. Utilizar relações métricas do triângulo retângulo para resolver problemas significativos.
Q7	D20. Resolver problema com números inteiros envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).
Q8	D18. Efetuar cálculos com números inteiros envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).
Q9	D19. Resolver problema com números naturais envolvendo diferentes significados das operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).
Q10	D37. Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que se representam e vice-versa.
Q11	D21. Reconhecer as diferentes representações de um número racional.
Q12	D24. Reconhecer as representações decimais dos números racionais como uma extensão do sistema de numeração decimal identificando a existência de "ordens" como décimos, centésimos e milésimos.
Q13	D26. Resolver problema com números racionais que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).
Q14	D28. Resolver problema que envolva porcentagem.
Q15	D29. Resolver problema que envolva variações proporcionais, diretas ou inversas entre grandezas.
Q16	D30. Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica.
Q17	D34. Identificar um sistema de equações do primeiro grau que expressa um problema.
Q18	D35. Identificar a relação entre as representações algébrica e geométrica de um sistema de equações de primeiro grau.
Q19	D36. Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.
Q20	D13. Resolver problema envolvendo o cálculo de área de figuras planas.

11

UNIDADE 4 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA

Juntamente às orientações expedidas, a Seed, com base em dados do Sistema Escola Web (Sere), tem disponibilizado aos Núcleos Regionais de Educação (NRE) gráficos referentes ao primeiro período de avaliação, com resultados das disciplinas da Base Nacional Comum e da Parte Flexível de cada turma/escola EMTI de sua jurisdição.

Esses gráficos servem como referencial para diagnóstico inicial acadêmico dos estudantes, por escola, em cada disciplina, bem

como para análise do aproveitamento escolar e indicação de casos em que a média geral das turmas apresenta rendimento inferior a 6,0.

Após a análise e reflexão sobre os resultados dos testes de diagnóstico e dados do Sere, o Plano de Trabalho Docente deve ser retomado para a elaboração de um **Plano de Nivelamento**. O mesmo deve contemplar as expectativas e os direitos de aprendizagem para a série, com ações a serem desenvolvidas para a melhoria dos resultados da aprendizagem.

3.1 PLANO DE NIVELAMENTO

O Plano de Nivelamento visa ao resgate de conteúdos básicos a serem alcançados/recuperados, em todas as disciplinas, contemplando as expectativas e os direitos de aprendizagem para os estudantes da 1ª série do Ensino Médio em Tempo Integral.

momento de repensar a intencionalidade e a efetividade do que foi planejado.

Dessa forma, para a elaboração do Plano de Nivelamento, outros aspectos também devem ser analisados, tais como:

- o conhecimento prévio do estudante, suas necessidades, expectativas e o contexto na qual está inserido;
- o entendimento quanto à intencionalidade do PTD, ao selecionar os conteúdos;
- o PTD planejado a partir da articulação das disciplinas, tanto da Base Nacional Comum, quanto da Parte Flexível da Matriz Curricular;
- a possibilidade de realizar procedimentos como levantamento de hipóteses, síntese, argumentação, problematização, entre outros encaminhamentos metodológicos, para desenvolver diferentes processos cognitivos;

Diretor, em que medida o Plano de Nivelamento pode contribuir para a melhoria da aprendizagem dos estudantes, tendo em vista que o Plano é elaborado com base nos resultados reais que a escola apresenta?



É essencial que o diretor e a equipe pedagógica analisem e discutam aspectos importantes a serem revistos com relação ao processo de ensino e aprendizagem, entendendo que o Plano de Nivelamento é resultado dessa discussão e análise e se efetiva com a retomada do Plano de Trabalho Docente (PTD), sendo o

- a retomada de conteúdos e a reavaliação, de forma permanente e concomitante;
- a utilização de instrumentos avaliativos diversificados para a reavaliação;
- a revisão e substituição da metodologia utilizada, quando necessário;
- o planejamento de ações diferenciadas e dinâmicas, com experimentação, aprofundamento e enriquecimento dos conteúdos e saberes, considerando a ampliação de tempos e espaços;
- o desenvolvimento de atividades pedagógicas em outros espaços e/ou espaços diferenciados da escola e/ou

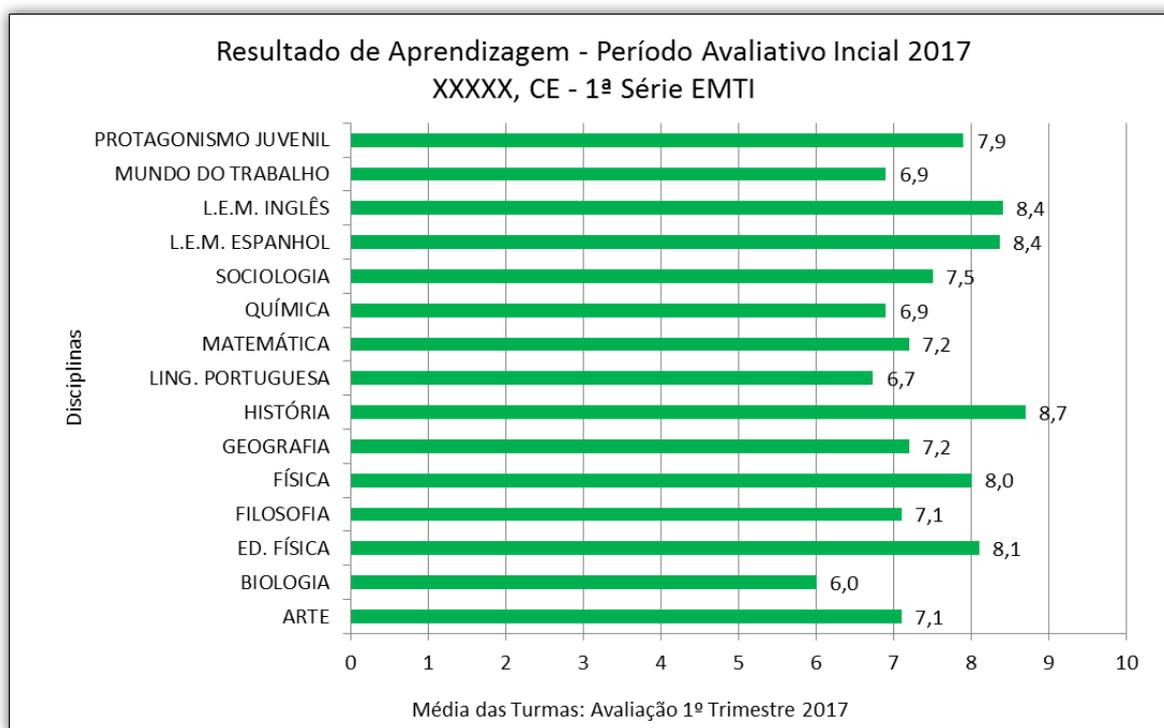
do território/comunidade;

- a promoção da interação entre os estudantes, incentivando a convivência e a socialização de experiências.

Após análise e planejamento, o conjunto dos professores elaboram e desenvolvem o Plano de Nivelamento para os estudantes, dentro de um cronograma proposto, com a possibilidade de continuar sendo aplicado conforme as necessidades das turmas.

Conheça dados reais e os resultados de aprendizagem nos gráficos de uma escola, nos momentos inicial, final e após aplicação do Plano de Nivelamento:

Gráfico 3 – Resultado de Aprendizagem



UNIDADE 4

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA

Gráfico 4 – Resultado de Aprendizagem

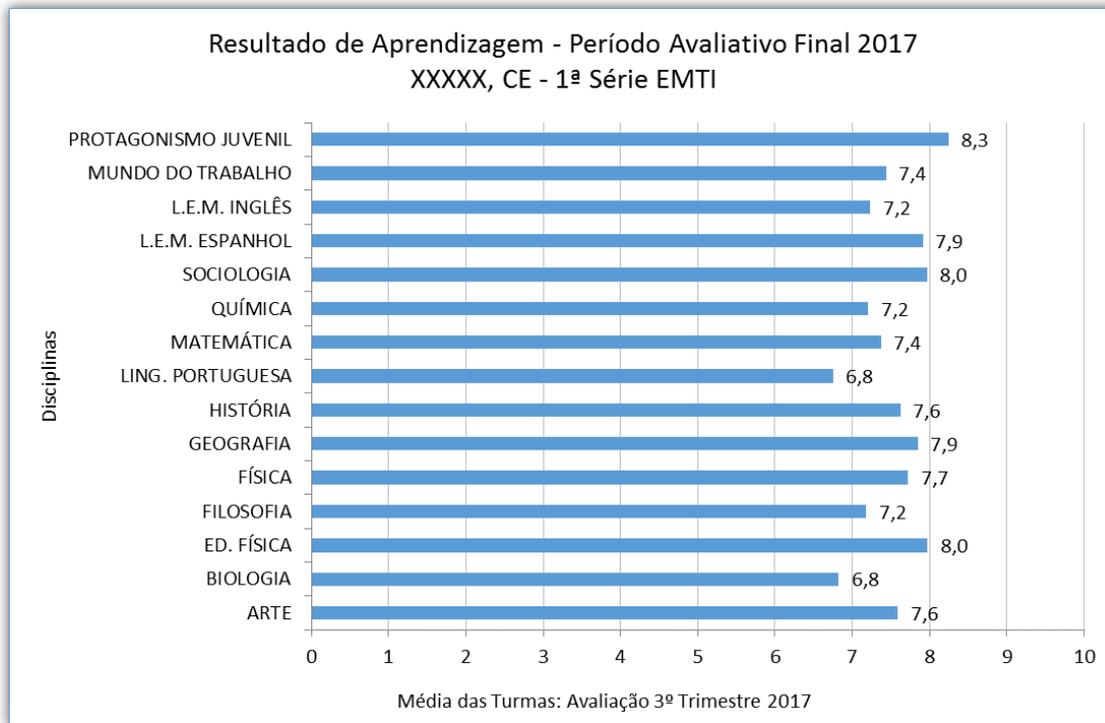
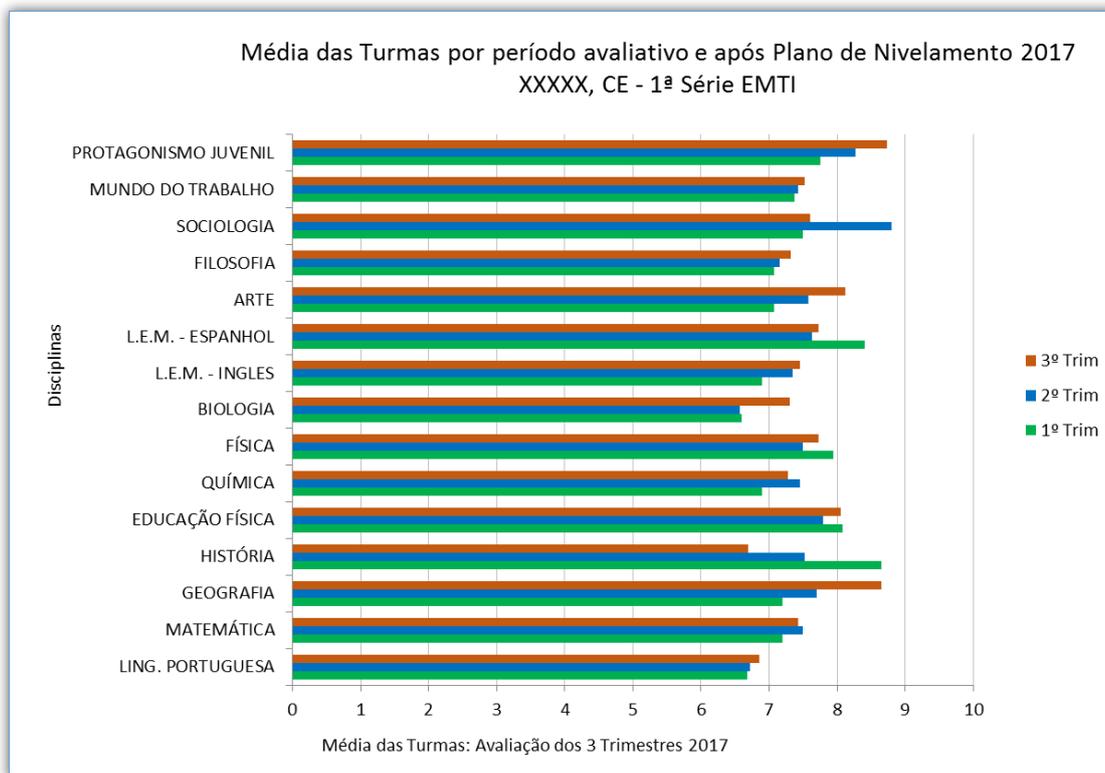


Gráfico 5 – Resultado de Aprendizagem



3.2. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS ESCOLAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO PARANÁ

As instituições de ensino que ofertam a Educação Integral em Tempo Integral – Turno Único, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, contam com Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). O Atendimento Educacional Especializado ao estudante acontece por meio de cronograma para trabalho colaborativo do professor da SRM com os professores das disciplinas, além do atendimento no espaço da SRM, que acontece no último horário de aula, em dias não consecutivos, duas ou três vezes por semana.

De acordo com orientações do Departamento de Educação Especial, o Plano de Atendimento Educacional Especializado é o planejamento das intervenções pedagógicas a serem desenvolvidas na SRM. Deve estar conforme o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição de ensino, com as expectativas de aprendizagem do ano de matrícula do estudante. Além disso, deve pautar-se no relatório da avaliação psicoeducacional, relatórios dos períodos de avaliação e Conselhos de Classe.

3.3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO PARANÁ – SAEP

Para auxiliar as instituições de ensino que ofertam Educação Integral em Tempo Integral – Turno Único, nas ações de melhoria

do processo formativo dos estudantes, o Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná (Saep) fornece indicativos importantes para análise de resultados e identificação de avanços e limitações em relação ao processo de ensino e aprendizagem.

O Saep (sistema próprio de avaliação do estado do Paraná) busca observar o desempenho de estudantes por meio de testes padronizados, e tem por objetivo aferir o que eles sabem, a partir da identificação do desenvolvimento de conhecimentos considerados essenciais, para que consigam avançar no processo de escolarização (PARANÁ, 2017b).

Nessa perspectiva, além dos dados relativos às taxas de aprovação, aprovação por Conselho de Classe, reprovação, abandono, distorção idade/ano/série, e dados das avaliações externas (proficiência na Prova Brasil, resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb), o Saep disponibiliza informações relevantes quanto ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes, descrevendo os conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática.



Após a análise dos resultados do Saep, quais estratégias podem ser adotadas para melhorar o desempenho dos estudantes alocados nos padrões de desempenho que caracterizam maiores dificuldades na aprendizagem?

UNIDADE 4

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA

Aos estudantes com maiores dificuldades, a intervenção pedagógica deve ser orientada no sentido de auxiliá-los na aprendizagem dos conhecimentos esperados e ainda não

desenvolvidos até a etapa de escolaridade avaliada. Já para os estudantes com melhor desempenho, os esforços podem ser dirigidos ao aprofundamento desses conhecimentos.

4. ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INTEGRAL – TURNO COMPLEMENTAR

Como já mencionado na unidade 3 deste Módulo, as Atividades Pedagógicas ofertadas por meio dos Programas de Ampliação de Jornada no turno complementar devem ser acompanhadas e avaliadas. Destacamos que, após a elaboração, as Propostas Pedagógicas das Atividades de Ampliação de Jornada são inseridas pela instituição de ensino no Sistema de Acompanhamento das Atividades Complementares – Celepar/Seed, para análise pelo NRE e, na sequência, para aprovação e autorização do Departamento de Educação Básica (DEB). Depois de validadas pelo DEB, serão abertas novas abas no Sistema para que as instituições de ensino preencham no decorrer do ano letivo.

Da mesma forma, a equipe pedagógica da instituição de ensino elabora, semestralmente, um parecer para acompanhamento do resultado da Atividade, respondendo **questões** referentes ao desempenho do Programa e da Atividade desenvolvida. O registro desse parecer também deve ser realizado no Sistema de Acompanhamento das Atividades Complementares Curriculares – Celepar/Seed.

Conheça as questões do parecer de acompanhamento das Atividades de Ampliação de Jornada:

1. Durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas, houve interesse, participação e envolvimento dos estudantes?
2. Os conteúdos apresentados na Proposta Pedagógica da Atividade de Ampliação de Jornada foram pertinentes e estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica do Estado do Paraná?
3. O encaminhamento metodológico para o desenvolvimento da Atividade proporcionou a articulação entre teoria e prática, vinculando o trabalho intelectual com atividades experimentais?
4. A Atividade proposta incorporou, como princípio educativo, a metodologia da problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade pelo inusitado e ao desenvolvimento do espírito inventivo nas práticas didáticas?
5. A Atividade proposta promoveu a valorização da leitura nas diferentes áreas do conhecimento?

6. O encaminhamento metodológico promoveu a utilização de recursos midiáticos e tecnologias educacionais durante o desenvolvimento da Atividade?
7. Observando os resultados atingidos, houve mudanças significativas na relação do estudante com a escola, no seu desempenho, na sua participação e na disciplina em sala de aula?
8. A aproximação e o envolvimento entre a comunidade e a escola no desenvolvimento da Atividade, durante o ano letivo, foram verificados?
9. A Atividade proposta contribuiu para a redução dos índices de abandono, desistência e reprovação?
10. A Atividade proposta contribuiu para o aumento dos índices de frequência e de aprovação? ▶

5. FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA ESCOLAR AMPLIADA

Ao ofertar ampliação de jornada escolar, a instituição se deparará, invariavelmente, com diversos fatores que implicam em mudanças na prática escolar e no modo de pensar a sua organização e funcionamento, o que nem sempre é simples.

A dificuldade para compreender e organizar o tempo escolar estendido está relacionada ao fato de que predomina na cultura escolar brasileira a jornada de quatro horas, em que a concepção de ensino e de aprendizagem está centrada, quase sempre, na qualificação dos conteúdos ministrados. Desta maneira, a ampliação da jornada escolar traz a necessidade de avaliar o tempo escolar e suas implicações nas concepções de educação, de ensino, de aprendizagem e de currículo.

Nesse sentido, é fundamental que seja oferecida formação continuada aos profissionais das instituições que ofertam ampliação de jornada escolar, e que essas questões sejam problematizadas de modo a contribuir para a implantação de mudanças necessárias ao novo regime de tempo.



Importante!

Anualmente, o Departamento de Educação Básica encaminha às instituições de ensino instruções e orientações referentes à organização, ao funcionamento e ao acompanhamento dos Programas que compõem a Educação Integral em Turno Complementar.

Anotações

UNIDADE 4

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA



Acesso:

A formação continuada para implementação da Educação Integral em Tempo Integral – Turno Único para os profissionais que atuam na Rede Pública Estadual de Ensino do Paraná ocorreu, principalmente, por meio das seguintes ações:

- Reuniões Técnicas por meio de webconferências. Gravações disponíveis em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1495>

- Escolas Interativas. Gravações disponíveis em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1494>

- Semanas Pedagógicas. Material de apoio disponível em:

goo.gl/dNjvn8

- Simpósio Educação Integral no Ensino Médio, em 2017, para professores, diretores e pedagogos das instituições que ofertam Educação Integral em Tempo Integral, disponível em:

<https://sites.google.com/escola.pr.gov.br/simposiofoz>

Visando a atender a essa necessidade, a Seed disponibiliza materiais de apoio, bem como realiza semanas pedagógicas, simpósios e reuniões técnicas (presenciais e a distância) para abordar temas relevantes à implementação da Política de Educação Integral em Jornada Ampliada. Nestes eventos de formação são realizados estudos para reflexões sobre a proposta pedagógica das instituições de ensino, buscando redimensionar a prática educativa integral e integrada, os tempos e os espaços de aprendizagem, o trabalho interdisciplinar, o planejamento integrado e as atividades diversificadas que possibilitem criar sentidos e significados para a construção de conhecimentos de forma crítica e participativa. ◀



Na sua escola, com ou sem ampliação de jornada escolar, as formações ofertadas aos profissionais são retomadas em momentos de trabalho coletivo?

Após os profissionais das escolas participarem das formações, é fundamental avaliar as possibilidades de colocar em prática as ações sugeridas durante os momentos de formação, considerando os contextos locais. Sem essa continuidade, as formações tendem a perder seu significado, tornando a implementação da ampliação de jornada escolar um caminho mais longo e difícil.

Essa retomada das discussões realizadas em eventos de formação depende de encaminhamentos a serem realizados pela direção escolar em conjunto com a equipe pedagógica. Falamos aqui da importância de organizar encontros para definir encaminhamentos que viabilizem a realização das ações coletivas, bem como daquelas que são de responsabilidade específica de cada profissional.

No que se refere ao campo pedagógico, a formação permanente dos professores pode configurar-se em estudos e reflexões na hora atividade concentrada, no interior de cada instituição de ensino, como possibilidades de discussões e trocas de experiências sobre o desenvolvimento das atividades realizadas nas ampliações de jornada.

Nesse sentido, as condições de trabalho, como hora atividade,

UNIDADE 4

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA

GESTÃO EM FOCO

reuniões pedagógicas, disponibilidade de material de estudo e pesquisa, interação com a equipe pedagógica da escola, participação na elaboração da Proposta Pedagógica Curricular, participação dos professores que atuam nas instituições de ensino com ampliações de jornada nos Conselhos de Classe, são aspectos que contribuem para a consolidação dos processos educativos.

Nas instituições que ofertam Educação Integral em Tempo Integral – Turno Único, no que se refere à formação e atualização dos demais profissionais da instituição de ensino, pode-se citar como exemplo uma proposta de formação aos(as) merendeiros(as), cujo propósito é aprimorar a preparação da merenda escolar, tendo em vista que os estudantes permanecem nove horas diárias na escola, para os quais é servido, além de dois lanches, o almoço.▶

É importante que a direção da escola observe, no final da formação desses profissionais, se houve mudanças favoráveis no preparo da merenda. Caso contrário, é preciso resgatar os temas discutidos durante a referida formação para que essas mudanças ocorram.

6 SÍNTESE DA UNIDADE

Nesta unidade, discutimos a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem nas instituições que ofertam jornada escolar ampliada, as atribuições da gestão e da equipe pedagógica no Conselho de Classe, as ações para a melhoria do processo formativo dos estudantes, e da recuperação de estudos.

Apresentamos, também, o Sistema de Acompanhamento das Atividades Complementares Curriculares – Celepar/Seed e questões referentes ao acompanhamento e desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes das escolas que ofertam Educação Integral no turno complementar.

Por fim, enfatizamos sobre a importância de retomar na escola as discussões realizadas durante os eventos de formação aos profissionais que atuam em instituições de ensino que ofertam ampliação de jornada escolar.



Acesse:

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná, junto ao Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), oferta, desde o ano de 2014, cursos na modalidade EaD produzidos com o objetivo de orientar e instruir os profissionais dos estabelecimentos de ensino da rede envolvidos com a prática de manipulação de alimentos, enfatizando temas como a segurança alimentar e nutricional e requisitos higiênico-sanitários no ambiente escolar. Para maiores informações acesse:

Curso de Formação em Alimentação Escolar - Instruções Normativas:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1584>

Curso de Formação em Boas Práticas na Manipulação de Alimentos:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1509>

UNIDADE 4

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. **Portaria n.º 727, de 13 de junho de 2017**. Estabelece novas diretrizes, novos parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, em conformidade com a Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Brasília: MEC, 14 jun. 2017. Disponível em: <https://www.lex.com.br/legis_27442769_PORTARIA_N_727_DE_13_DE_JUNHO_DE_2017.aspx>. Acesso em: jul. 2018.

CENPEC. **Tendências para Educação Integral**. São Paulo: Fundação Itaú Social – CENPEC, 2011. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/pt/br_tend_educ_integ.pdf>. Acesso: 7 jun. 2018.

CENPEC. **Percursos da educação integral em busca da qualidade e da equidade**. São Paulo: CENPEC - Fundação Itaú Social, Unicef, 2013. Disponível em: <https://fundacao-itaú-social-institucional-producao.s3.sa-east-1.amazonaws.com/downloads/15-percursose-ducintegral_1510177260.pdf>. Acesso: 7 jun. 2018.

PARANÁ. **Deliberação n.º 007, de 09 de abril de 1999**. Normas Gerais para Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção de Alunos, do Sistema Estadual de Ensino, em Nível do Ensino Fundamental e Médio. Conselho Estadual de Educação. Câmaras de ensino fundamental e médio. Curitiba, 1999. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/deliberacoes/deliberacao071999cee.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**. Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2008.

PARANÁ. **Gestão em foco**. A proposta pedagógica curricular: reflexões sobre o Plano de Trabalho Docente. In: _____. **O papel do Diretor Escolar e a organização do trabalho pedagógico**: documentos norteadores da escola. Curitiba: Departamento de Gestão Educacional, Seed-PR, 2017a. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/gestao_escolar_unidade2.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2018.

PARANÁ. Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná - SAEP 2017. **Revista do Gestor Escolar**, Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd. v. 2 (jan./dez. 2017), Juiz de Fora, 2017b. Disponível em: <<http://www.saep.caedufjf.net/wp-content/uploads/2018/04/PR-SAEP-2017-RG-WEB.pdf>>. Acesso em: 7 jun. 2018.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas, SP: Papyrus, 2004.



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



**GESTÃO
EM FOCO**